



CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTE EM PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DE TRANSPLANTE PULMONAR BILATERAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

EVERSON RAFAEL WAGNER; KATIA DA SILVA DOS SANTOS; DENISE ESPINDOLA CASTRO; RENATO CAETANO JUNIOR; CARINA LUZYAN FATURI

INTRODUÇÃO: A atuação do enfermeiro na unidade de terapia intensiva deve seguir rotinas bem estabelecidas, é muito importante que o enfermeiro conheça a história clínica do paciente e dessa forma possa organizar e planejar o cuidado a ser prestado, melhorando assim a qualidade da assistência de enfermagem prestada. **OBJETIVO:** Relatar um caso de um paciente que foi submetido a transplante pulmonar bilateral em um Hospital público de referência no Sul do País. Estudo de caso descritivo, de caráter qualitativo. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário e revisão de literatura. **RELATO DE CASO:** Paciente, 56 anos, feminino, com diagnóstico de DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), em uso de O₂ (oxigênio) domiciliar, ex-tabagista, fumou dos 12 aos 47 anos de idade, em lista de espera para transplante pulmonar. Submetida a transplante pulmonar bilateral, a cirurgia demorou 14 horas no total e o tempo de isquemia fria do pulmão esquerdo foi de 370min e do direito foi de 577min. A intercorrência ocorrida no transoperatório foi a lesão acidental do átrio esquerdo, onde houve necessidade de CEC (circulação extracorpórea) de 80min, a fim de corrigir a lesão. Após o implante, a paciente realizou a recuperação no CTI (centro de tratamento intensivo). **DISCUSSÃO:** O procedimento, necessita de cuidados intensivos no pós operatório imediato, pois exige monitorização contínua, monitorização de níveis pressóricos contínuos; manuseio dos drenos de tórax; proteção de vias respiratórias; Curativo da ferida operatória fechado nas primeiras 24-48h; monitorização de sinais de sangramentos; controle da dor; prevenção de trombose venosa profunda, retenção urinária e constipação, prevenção de lesão por pressão, cuidados associados a prevenção de infecção, cuidados com imunossupressão. **CONCLUSÃO:** As preocupações clínicas imediatas da assistência de enfermagem no pós operatório de transplante pulmonar é prevenir a ocorrência de complicações, sendo também primordial enfermeiro auxiliar no processo de desmame ventilatório para identificar suas principais ações e potenciais complicações de forma que possa atuar com eficácia a promover a recuperação do paciente de forma mais precoce possível, lembrando sempre da prevenção de infecção em um paciente imunossupresso.

Palavras-chave: Enfermagem, Transplantes, Cuidados, Terapia intensiva, Transplante pulmonar.